



|                |   |
|----------------|---|
| <b>Evento</b>  | Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS                                 |
| <b>Ano</b>     | 2015  |
| <b>Local</b>   | Porto Alegre - RS   |
| <b>Título</b>  | Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos: uma integração possível? |
| <b>Autores</b> | THOR FRANZEN<br>RAFAEL ARENHALDT  |

De acordo com o Censo 2010, 18,56% dos habitantes do Rio Grande do Sul, maiores de 18 anos possuem Ensino Fundamental, mas não concluíram o Ensino Médio (IBGE, 2010). Percebe-se uma defasagem educacional, em que quase dois milhões de gaúchos estariam em condição de frequentar a última etapa da Educação Básica na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Desse montante, 789 mil residem na Região Metropolitana - RMPA, sendo que 294 mil vivem nos municípios de Porto Alegre e Viamão. Desde 2008 o Colégio de Aplicação – CAp/UFRGS vem ofertando turmas presenciais de EJA. Com o intuito de ampliar e fortalecer as ações da EJA da UFRGS é gestada a pesquisa “Educação a Distância e Educação de Jovens e Adultos: uma integração possível?” que tem como objetivo central: Analisar a presença da EAD nos Cursos de Ensino Médio de EJA ofertados no RS visando obter subsídios para a implantação dessa modalidade no CAp. Em outras palavras, a pesquisa se propõe a: (a) mapear a oferta de cursos de EJA Ensino Médio a distância no RS; (b) analisar o modo pelo qual são vislumbradas as possibilidades de integração entre a EAD e a modalidade EJA na legislação educacional; e (c) analisar as características de uma experiência e práticas pedagógicas que articulam EAD e EJA, os respectivos recursos e ambientes de aprendizagem, bem como o perfil dos educandos, visando refletir sobre os limites, possibilidades e desafios dessa integração. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa da modalidade estudo de caso, que faz uso dos seguintes procedimentos: mapeamento de instituições, análise documental e a compilação da legislação referente ao tema em articulação com a literatura pertinente, bem como a realização de entrevistas individuais e coletivas. A pesquisa iniciou em abril de 2015 e tem previsão de encerramento em fevereiro de 2016, contando com as seguintes etapas: (1) mapeamento da oferta de cursos de Ensino Médio na modalidade EJA a Distância no RS; (2) coleta e compilação dos Projetos Político-Pedagógicos dos referidos cursos; (3) participação no Salão UFRGS; (4) estudo do caso de uma experiência que articula EJA e EAD; (5) análise da bibliografia e da legislação referente a EAD; (6) entrevistas individuais e de grupo de uma experiência em EJA EAD; (7) elaboração do relatório final. Até o momento da pesquisa o mapeamento da EJA EAD no RS tem mostrado que, conforme dados do Conselho Estadual de Educação (CEED/RS, 2015), existem 35 instituições educacionais credenciadas e autorizadas a ofertar, na Sede ou em Pólos Credenciados, turmas de Ensino Médio na Modalidade EJA EAD. Em termos de abrangência geográfica os dados mostram uma concentração de oferta desta Modalidade na RMPA com 13 instituições autorizadas a ofertar turmas na 1ª CRE (Porto Alegre) e 2ª CRE (Novo Hamburgo, Portão e São Leopoldo). Em menor incidência existem instituições autorizadas a ofertar a referida Modalidade com Sede nos seguintes municípios: Caxias do Sul, Pelotas, Jaguarão, Santa Cruz do Sul e Santa Maria, bem como nos Pólos Credenciados localizados em: Bento Gonçalves, Canela, Guaporé, Taquara, Farroupilha, Bagé, Igrejinha, Lajeado, Parobé, Passo Fundo e Venâncio Aires. É possível de se visualizar que metade das instituições credenciadas e autorizadas a oferecer a EJA EAD também estão autorizadas a ofertar a Educação Profissional a Distância (Cursos Técnicos). Outro dado significativo, e que confirma uma suposição inicial da pesquisa, é de que as referidas instituições autorizadas são de dependência administrativa privada, não existindo sequer uma instituição pública que ofereça gratuitamente a EJA EAD, reforçando o argumento de que a implantação desta Modalidade de ensino no CAp/UFRGS seria uma posição político-social-educacional e institucional relevante.